

## Fibromixoma acral superficial no quinto dedo

Henrique Ramires Silveira, Leonardo Gomes Baldoino, Lucas Dias Soares Silva, Felipe Gonzales Gimenes, Laura Machado Barbosa Junqueira, Sara Dadona Correia Serrano e Luís Guilherme Rosifini Alves Rezende

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

### Introdução

O fibromixoma acral superficial é um tumor mixoide raro de tecidos moles. Geralmente manifestado por aparecimento de massa indolor de crescimento lento que acomete principalmente adultos do sexo masculino na quinta década de vida. Acomete preferencialmente regiões subungueais ou periungueais dos dedos das mãos e dos pés. Histórico de trauma é raro e a maioria cresce de forma assintomática. Este tumor foi descrito pela primeira vez em 2001, desde então poucos casos foram relatados. Até então, não foi relatado ocorrência de malignização na literatura. O tratamento consiste basicamente em exérese da massa completa, com intuito de evitar recidivas ou malignização, apesar de não apresentar comportamento agressivo.

### Relato de Caso

Paciente avaliado ambulatorialmente por equipe de cirurgia da mão em hospital terciário, referindo aparecimento de tumoração de aspecto nodular há dois meses, localizado na região interfalangeana distal do quinto dedo da mão esquerda, borda ulnar, com dor local ao toque, amplitude de movimento livre, sem relato de trauma local. Foi indicada ressecção cirúrgica da nodulação.



Figura 1. A. Tumor na borda ulnar do quinto dedo. B. Desenho de exérese com retalho unilobado. C. Dedo após cicatrização cicatrização. Fonte: Acervo HC-FMRP-USP.

Após realização de exérese da peça em região dorso-lateral de 0,6 x 0,5 x 0,3 cm e cobertura da falha de cutânea por meio de retalho bibolado, a peça foi enviada para estudo histopatológico definindo diagnóstico de neoplasia benigna de pele: fibromixoma acral superficial. Até o momento, paciente sem recidiva do quadro.

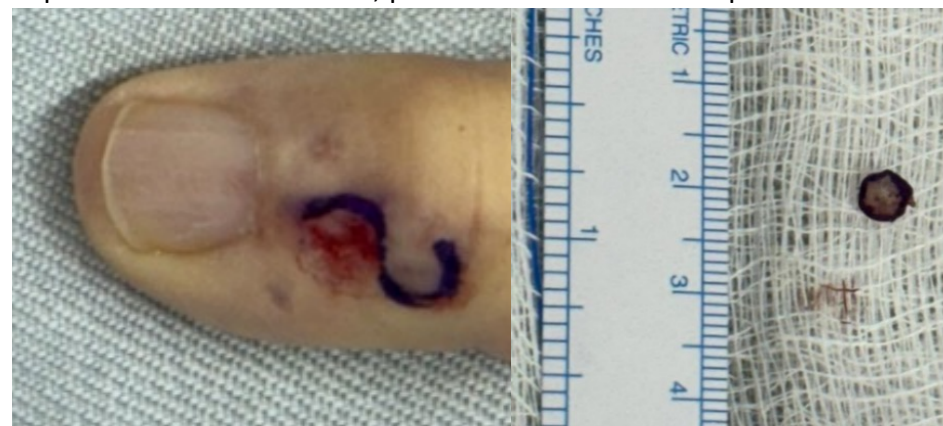


Figura 3. A. Ressecção do tumor. B. Dimensões do tumor. Fonte: Acervo HC-FMRP-USP.

### Discussão

O fibromixoma acral superficial se resume a um tumor de tecido mole, com predileção para regiões subungueais e periungueais. Tumor de crescimento lento, benigno, de difícil diagnóstico devido as características que tem em comum com muitas patologias, o que gera atraso no diagnóstico definitivo. Normalmente não demonstra calcificação em radiografia simples. O ultrassom pode acrescentar informações quanto ao tamanho. Ressonância magnética demonstra um aumento de contraste com tecido normal. Histopatológico é descrito como tumor dérmico, bem circunscrito, não encapsulado, composto por células fusiformes e estreladas em um arranjo fascicular. De modo geral, os tumores são cinzentos ou esbranquiçados, bem circunscritos, e anexam uma bainha de tendão.

### Conclusão

Concluímos que apresenta quadro clínico semelhante a outras patologias necessitando de diagnóstico histopatológico para sua definição. A exérese simples apresenta alta taxa de recidiva e a taxa de malignização é desconhecida.

### Referências

- BRUNO EIRAS CREPALDI et al. Fibromixoma acral superficial: Revisão da Literatura. v. 54, n. 05, p. 491–496, 1 set. 2019.
- Wakabayashi Y, Nakai N, Takenaka H, Katoh N. Superficial acral fibromyxoma of the great toe: case report and mini-review of the literature. Acta Dermatovenerol Croat 2012;20(04):263–266.
- Prescott RJ, Husain EA, Abdellaoui A, et al. Superficial acral fibromyxoma: a clinicopathological study of new 41 cases from the U.K.: should myxoma (NOS) and fibroma (NOS) continue as part of 21st-century reporting? Br J Dermatol 2008;159(06): 1315–1321
- Abou-Nukta F, Fiedler P, Parkash V, Arons J. Superficial acral fibromyxoma of the distal phalanx of the thumb. J Hand Surg [Br] 2006;31(06):619–620
- Misago N, Ohkawa T, Yanai T, Narisawa Y. Superficial acral fibromyxoma on the tip of the big toe: expression of CD10 and nestin. J Eur Acad Dermatol Venereol 2008;22(02):255–257